



Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

COMITÊ DE GESTÃO DE RISCOS

Extrato da Ata da 1ª Reunião – 2018

1. IDENTIFICAÇÃO

Data / Local da Reunião:

08/03/2018, às 14h, na sala de reuniões da SECGP.

Assunto:

A apresentação e a escolha das matrizes de riscos para serem monitoradas no período de março a novembro de 2018, consoante determinado no artigo 10, da Resolução TRE-PR nº 775/2017.

Participantes:

RACHEL DIOGENES RAMINA REZLER – Assessora-Chefe da Presidência

JILLIAN ROBERTO SERVAT – Secretário da CRE/PR

VALCIR MOMBACH – Secretário de Orçamento, Finanças e Contabilidade

SILMARA APARECIDA LASKOSKI – Secretária de Gestão de Serviços

LILIAN GASPARIN – Secretária de Gestão Administrativa

REINALDO ANTONIO DA SILVA DEMETERCO – Secretário de Gestão de Pessoas em exercício

GILMAR JOSÉ FERNANDES DE DEUS – Secretário de Tecnologia da Informação

DANIELLE CIDADE MORGADO MAEMURA – Secretária Judiciária

DANIELE CRISTINE FORNECK FRANZINI – Assessora Jurídica da Diretoria-Geral

SOLANGE MARIA VIEIRA – Coordenadora de Planejamento Estratégico

FERNANDA SALA FRANZINI FULGÊNCIO – Assistente do Cartório da 66ª Zona Eleitoral – Maringá, via videoconferência

Presentes também os servidores Fernanda Bono Yoshikawa Coelho, Assistente da Assessoria Jurídica da Presidência, que irá secretariar os trabalhos, Marcos Alberto Kwiatkowski, Assistente da Seção de Logística de Eleição, que elaborou o material sobre as matrizes de riscos e Ana Lucia Pesch Martins, Secretária de Controle Interno e Auditoria, como ouvinte dos trabalhos.

2. EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO

O tema proposto para a presente reunião foi tratado pelo Comitê de Gestão de Riscos, sendo deliberado os seguintes assuntos:

1 – Apresentou-se um resumo dos trabalhos realizados no ano passado (doc. PAD nº 257.051/2017), sendo frisadas as datas das reuniões deste ano (8/3, 26/4, 26/6, 28/8, 23/10 e 11/12).

2 – Do panorama geral dos riscos inerentes ao processo eleitoral com base na última eleição enumerou-se os 32 (trinte e dois) itens de maior relevância. Dentre tal seleção, sugeriu-se que o mapeamento deste ano fosse restrito às matrizes de riscos do 1º) transporte de urnas; da 2º) formação de equipes de apoio e da 3º) contratação de



Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

terceirizados, como forma de concretizar a Resolução TRE-PR nº 775/2017 e aplicar o Manual de Gestão de Riscos. Aberto o debate e apresentadas sugestões das áreas afetas, o Comitê deliberou, de forma unânime, pelo acréscimo do 4º) Processo Judicial Eleitoral – PJE e do 5º) Voto impresso, além das matrizes de riscos supracitadas. Enfatizou-se, ainda, que cada gestor deve definir quais os riscos internos de sua área e monitorá-los periodicamente.

3 – Ao final, discutiu-se sobre a necessidade de serem definidos os riscos institucionais nas próximas reuniões, como exemplo a imagem da Justiça Eleitoral ou o próprio Projeto Eleições, assim como para o próximo ano a realização de uma campanha institucional juntamente com a Coordenadoria de Comunicação Social para esclarecer e disseminar a cultura de riscos e possibilitar a capacitação dos servidores sobre o tema.